

Situação Epidemiológica de COVID-19 em Cabo Verde



Francisco Martins

Diretor Geral do Turismo e Transportes

Editorial

Cabo Verde continua a fazer uma forte aposta na segurança sanitária, implementando medidas assertivas no combate aos efeitos da pandemia da covid-19, com foco na proteção das famílias, empresas e emprego. O setor do turismo e transportes aéreos foram os mais afetados. A forte dependência do turismo fez tocar o alarme em todo país e ameaça sobretudo os postos de trabalho. Pensando nisso, o Ministério do Turismo lançou o Plano de Renascimento do Turismo, com o objetivo de apoiar os estabelecimentos do setor e subsector do turismo, na adoção de protocolos e recomendações de segurança sanitária; promover a diversificação do produto turístico; aposta na sustentabilidade e fomento empresarial; capacitar e valorizar os profissionais do turismo.

Complementarmente, o reforço dos cuidados de saúde com a abertura dos centros de tratamento e cuidados intensivos nas ilhas do Sal e da Boavista deram corpo a uma aposta direcionada para uma retoma do turismo em segurança e com confiança. Conjugado com o trabalho que o governo vem fazendo no campo da diplomacia, junto dos parceiros europeus, principal mercado emissor do turismo cabo-verdiano, os resultados começam a aparecer. A diminuição da curva de infeção, sobretudo nas ilhas do Sal e da Boavista trás boas notícias para o próximo mês de dezembro. Várias companhias aéreas e operadores estão a agendar ou a reforçar o número de voos regulares com turistas a bordo. Esse é o objetivo. Depende de todos! Continuar a cumprir e implementar, com rigor, as recomendações do governo no combate à covid-19, para que, a retoma das viagens e do turismo, ainda que paulatina, seja efetiva e o mais rápido possível.

Qual é de facto a situação atual?

Até o dia 22 de novembro de 2020, Cabo Verde registou 10 302 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia o país registou 405 casos ativos, 9791 casos recuperados e 104 óbitos acumulados. Na semana epidemiológica 47 (16/11/2020 a 22/11/2020) o país ultrapassou o limite de 10 000 casos. Nos últimos 14 dias todas ilhas notificaram casos de infeção pelo SARS-CoV-2 exceto a ilha de São Nicolau. As ilhas do Maio (1), Brava (1), Boa Vista (1) e Sal (4) notificaram o menor número de casos, quanto as ilhas de São Vicente, Santiago e Fogo reportaram um maior número de casos na última quinzena, com 141, 300 e 409 casos respetivamente. No período de 9/11/20 a 22/11/20, Cabo Verde registou um total de quatro (4) casos de óbito por COVID-19.

Tabela 1. Número de casos e incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias de COVID-19 por 100 mil habitantes, de 9/11/20 a 22/11/20

Ilha	População	Nº de casos notificados	Incidência nos últimos 14 dias/100 mil
Santo Antão	37658	26	69,0
São Vicente	84964	141	166,0
São Nicolau	12031	0	0,0
Sal	41121	4	9,7
Boa Vista	19879	1	5,0
Maio	7525	1	13,3
Santiago	313460	300	95,7
Fogo	34815	409	1174,8
Brava	5405	1	18,5
Cabo Verde	556857	883	158,6

Nas semanas epidemiológicas 46 e 47, que correspondem ao período de 9/11/20 a 22/11/20, foram notificados 883 casos de COVID-19. Nos últimos 14 dias, a ilha do Fogo, reportou 409 casos positivos e a maior incidência acumulativa de 1174.8 casos por 100 mil habitantes, seguida pela ilha de Santiago com 300 casos notificados e uma taxa de notificação de 95.7 casos por 100 mil habitantes. Quanto às taxas cumulativas de notificação de casos de COVID-19 nos últimos 14 dias, as ilhas do Maio, Sal, Boa Vista, Brava e São Nicolau registaram valores inferiores a 25 casos por 100 mil habitantes.

Mapeamento da taxa cumulativa de casos de COVID-19 dos últimos 14 dias e taxa de positividade na última semana por ilhas, até 22 de Novembro de 2020

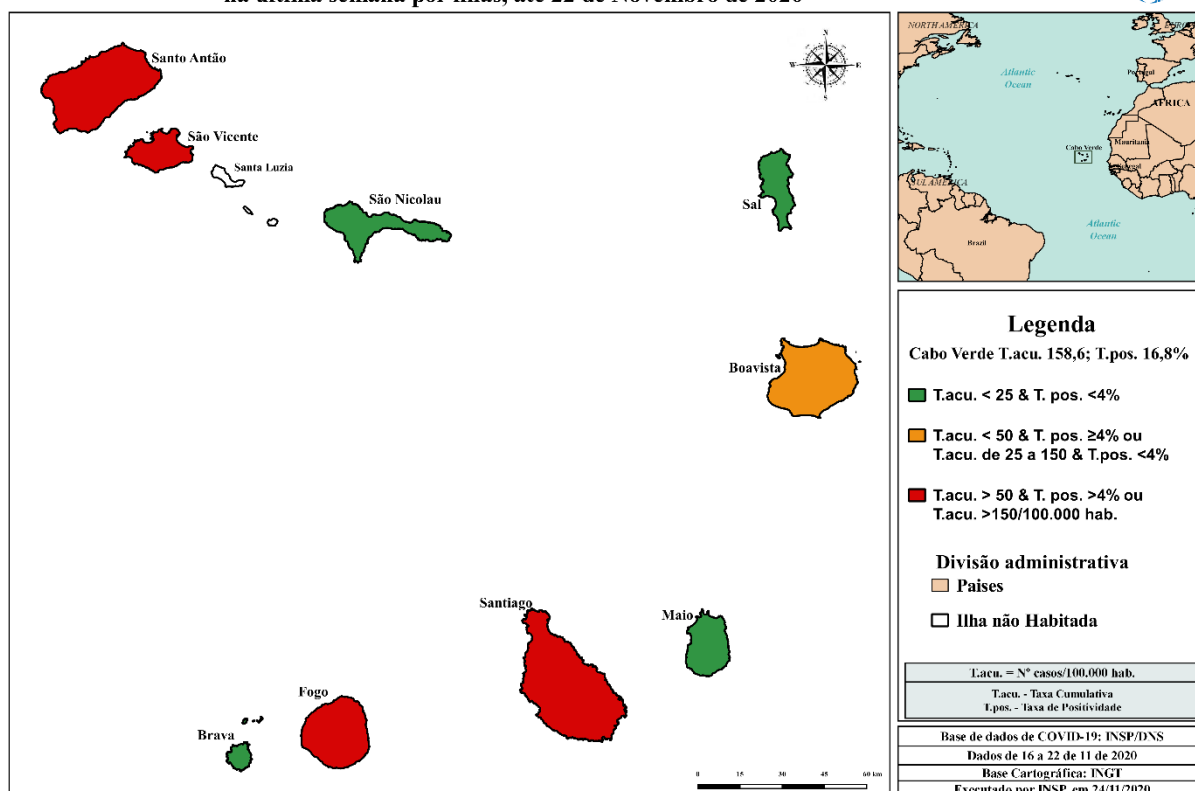


Figura 1. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes por ilha (09/11/20 a 22/11/20) e taxa de positividade na última semana (16/11/20 a 22/11/20).

Tabela 2. Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 47 (16/11/20-22/11/20)

Ilha	Nº de testes realizados	Nº de testes positivos	Nº de testes negativos	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem/100 mil hab.
Santo Antão	76	17	53,0	24,3	201,8
São Vicente	624	43	555,0	7,2	734,4
São Nicolau	1	0	1,0	0,0	8,3
Sal	67	2	65,0	3,0	162,9
Boavista	17	2	15,0	11,8	85,5
Maio	5	0	5,0	0,0	66,4
Santiago	1287	142	1104,0	11,4	410,6
Fogo	703	254	416,0	37,9	2019,2
Brava	1	0	1,0	0,0	18,5
Cabo Verde	2781	460	2215	17,2	499,4

A nível dos laboratórios, até 22/11/20 foram processadas um total cumulativo de 70 061 de amostras nos laboratórios de referência locais e fora do país, sendo 2781 correspondentes à semana epidemiológica 47. Na semana epidemiológica 47, as ilhas de São Nicolau, Sal, Maio e Brava registaram taxas de positividade menores que 5%, enquanto as ilhas de Fogo, Santo Antão e Boa Vista reportaram as maiores taxas com 37.9%, 24.3% e 11.8%, respetivamente. A taxa de positividade a nível nacional foi de 17.2% e aproximadamente 499.4 pessoas por 100 mil habitantes foram testadas utilizando o método de diagnóstico RT-PCR.

A taxa de despistagem por 100 mil habitantes foi alta nas ilhas do Fogo (2019.2), São Vicente (734.4) e Santiago (410.6), locais com maior número de casos reportados no período em análise (*Tabela 2*).

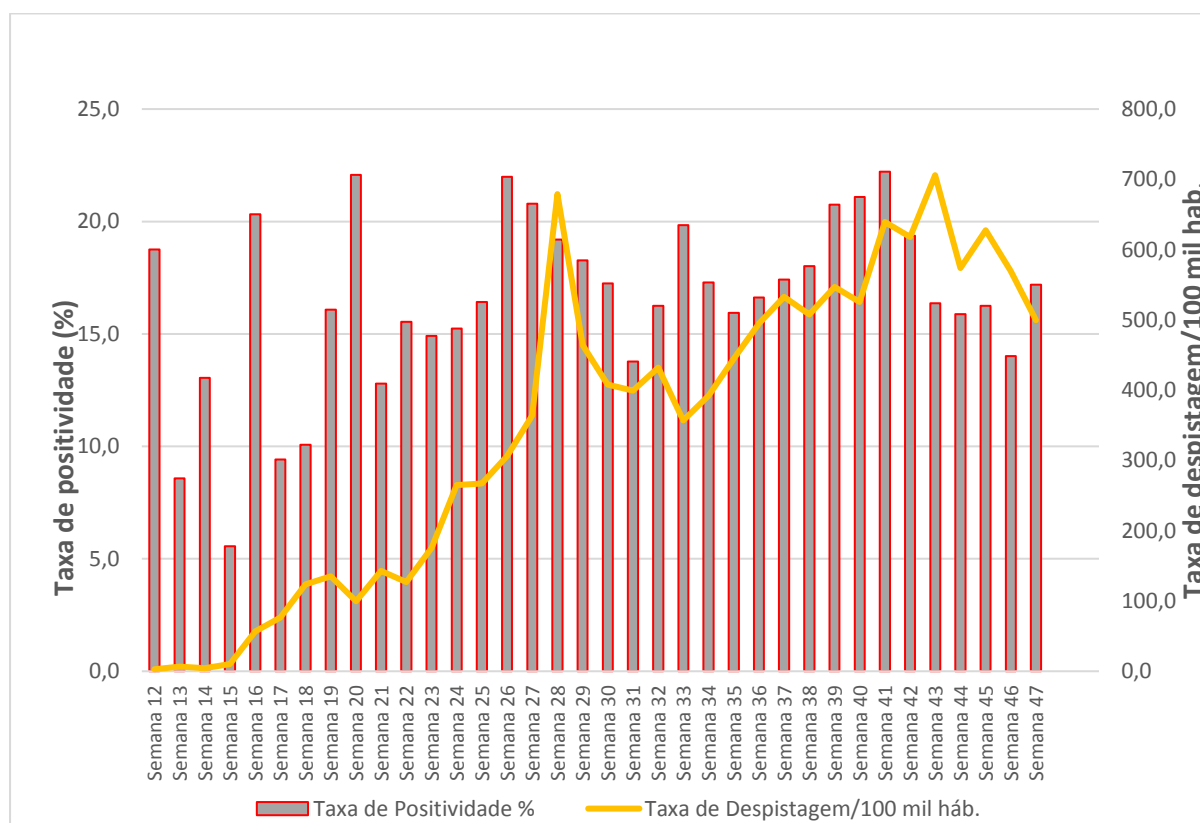


Figura 2. Taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes por semana, até semana epidemiológica 47 (16/11/20 a 22/11/20)

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública

- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça
- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dr. Janice Soares
- Dr. Jonas Gomes

Edição e Publicação:

- Dra. Catarina Veiga
- Dr. Adnilson Medina



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**
Direção Nacional da Saúde



**Ministério do
Turismo e Transportes**
Direção Geral de Turismo e Transportes